

Chamada para ação

Ajude-nos a integrar a conservação in situ e o uso sustentável da agrobiodiversidade nas políticas e governança e ajudará a preparar a Europa para os principais problemas que a agricultura enfrenta devido às mudanças climáticas. As disposições políticas adequadas da UE não existem, mas são urgentes e necessárias para implementar sistematicamente acões de conservação in situ e on-farm da agrobiodiversidade bem como manter as ações existente de conservação ex situ dos recursos genéticos.

Convidamos, portanto, os decisores das políticas para os setores agrícola e ambiental a trabalhar proativamente com o projeto Farmer's Pride (em associação com a rede Natura 2000) no sentido de criar condições favoráveis para a mplementação de uma rede de conservação in situ e uso sustentável que proteja a nossa agrobiodiversidade, como base para o futuro da economia agrícola e a segurança alimentar e nutricional na Europa.

Parceiros do projeto



























nanciado pelo

Programa-Quadro

Horizonte













Para mais informações e para saber como se envolver, visite o nosso site ou contacte o gestor do projeto: s.kell@bham.ac.uk

www.farmerspride.eu

#eufarmerspride @PGRInSitu



2020 da União

Foto de capa: Variedades de couve-flor à venda num mercado na Sicília, Itália © P.Stapleton/ICRAF Acima: Colheita de sementes de Convolvulus fernandesii P. Silva & Teles, uma parente silvestre de espécie cultivada, endémica de Portugal © Carlos Ferreira Silva Interior: Vegetais à venda num mercado em Itália © Bioversity International/R. Faidutti: Cruzamento de um pepino numa estufa © Jeremy Cherfas; Agricultor com variedade tradicional de feijão, Bulgária © René Hauptvogel; Aegilops cylindrica Host, parente silvestre de trigo (Triticum spp.), Eslováquia © René Hauptvogel

Designed by ripdesign.co.uk



Decisores políticos: Agrobiodiversidade para a segurança alimentar A SUA AÇÃO

Agrobiodiversidade – a diversidade de culturas agrícolas, suas variedades e parentes silvestres - é fundamental para a sustentabilidade dos sistemas de produção agrícola e dos territórios porque constitui a base de uma agricultura resiliente.

A segurança alimentar e nutricional, a adaptação da agricultura às mudanças climáticas e resistência às pragas e doenças são impossíveis sem a agrobiodiversidade. Com base em conhecimentos já adquiridos a nível Europeu acerca da conservação in situ da agrobiodiversidade, o projeto Farmer's Pride da UE Horizon 2020 está atualmente a estabelecer uma rede para a conservação in situ e uso sustentável que pretende garantir que a agrobiodiversidade esteja disponível para agricultores e melhoradores.

No entanto, sem o apoio dos decisores políticos na adaptação dos quadros legislativos e de governança, existe o

risco do capital reunido pela rede se dissipar no final do projeto, ameacando a sustentabilidade dos esforços dedicados à conservação in situ, essenciais para manter a agrobiodiversidade europeia.

Recomendação

O envolvimento dos decisores políticos no projeto Farmer's Pride permitirá identificar as ações necessárias para enquadrar na legislação do sector agrícola e ambiental os avanços decorrentes do projeto. Se este esforço for bem-sucedido, terá ajudado a estabelecer as bases para uma conservação in situ duradoura e para o uso sustentável da agrobiodiversidade na Europa.

© Farmer's Pride 2019 Policy brief no.1



Introdução

espécies de plantas com flores

O projeto Farmer's Pride da UE Horizonte 2020 está a implementar uma rede europeia para a conservação *in situ* da agrobiodiversidade (em paralelo com a rede de áreas protegidas Natura 2000).

Esta rede é essencial para garantir a diversidade genética de modo a podermos adaptar os nossos sistemas de produção de alimento aos impactos das mudanças climáticas (ou seja, ser capaz de fornecer as características necessárias para combater pragas e doenças e para lidar com eventos extremos e incertos do clima).

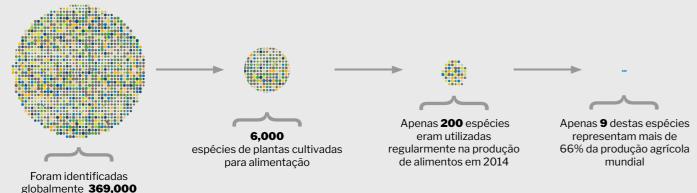
A manutenção da agrobiodiversidade é essencial para garantir segurança alimentar e económica. Apesar disso, atualmente não existe uma diretiva europeia específica que cubra a sua gestão e supervisão nos quadros de política e governança da UE. Vários instrumentos políticos estão direcionados para a conservação da biodiversidade, mas não cobrem a área específica de conservação in situ e uso sustentável da agrobiodiversidade.



A nossa segurança alimentar futura depende da manutenção da diversidade de recursos genéticos vegetais, incluindo as parentes silvestres de espécies cultivadas ("crop wild relatives") e variedades tradicionais localmente adaptadas ("landraces").

A importância da diversidade genética de plantas para a agricultura

A nossa grande dependência de um pequeno número de espécies vegetais e de variedades geneticamente uniformes coloca em risco, no futuro, a segurança alimentar e nutrição.



O problema

A falta de compreensão acerca da importância da agrobiodiversidade e de coordenação no setor da conservação têm levado a uma infinidade de políticas contraditórias que prejudicam, mais do que promovem, a conservação in situ da agrobiodiversidade.

Os mecanismos de incentivo à conservação in situ, quando existentes, são ad hoc, descoordenados e ineficientes.

O acesso e a partilha de benefícios são complicados pelo facto de que, em contraste com a conservação ex situ (em bancos de germoplasma), os materiais genéticos in situ estão dispersos por diferentes zonas e geridos por várias entidades.

Existem enormes desigualdades na cobertura política da conservação ex situ versus in situ na Europa.

Embora quase todos os países possuam um programa de conservação ex situ da agrobiodiversidade e, pelo menos, um banco de germoplasma operacional, não existe um programa complementar de conservação in situ ou on-farm.

De facto, as ações de conservação ex situ e in situ carecem de uma diretiva política da UE.

A necessidade desta rede (comparável e vinculada à rede Natura 2000 para a conservação da biodiversidade) foi estabelecida em resposta a um pedido da Direção Geral da Agricultura da UE (https://bit.ly/2KJOpWD) e do Parlamento Europeu (https://bit.ly/2wPWMpy), que os esforços de conservação in situ sejam adequadamente coordenados.

No entanto, para garantir a sustentabilidade da Rede além do projeto Farmer's Pride, os mecanismos de conservação *in situ* da agrobiodiversidade precisam de ser urgentemente incorporados na legislação da UE.

Solução proposta

Juntos, podemos estabelecer um plano de ação claro que incorpore mecanismos legais para a conservação *in situ* da agrobiodiversidade nos quadros legislativos e de governança da UE.

Para se preparar para um diálogo com os decisores de políticas, o projeto Farmer's Pride, financiado pelo H2020, está atualmente a rever todas as políticas relacionadas com a alimentação, agricultura, biodiversidade e ambiente para identificar lacunas e oportunidades legislativas. Prevê-se que as recomendações políticas abranjam, no mínimo:

- Ações destinadas a colmatar lacunas nas políticas existentes e a harmonizar políticas discordantes.
- A criação de uma estrutura regulatória que facilite o acesso, uso e partilha de benefícios equitativos da agrobiodiversidade conservada in situ.
- Mecanismos e formas de incentivo destinados a sustentar a conservação in situ.
- Medidas necessárias para o funcionamento sustentável da "Rede Europeia de Conservação In Situ e Uso Sustentável de Recursos Genéticos Vegetais", estabelecida pelo projeto.
- Uma estrutura de tecnologia de suporte da informação (desenvolvimento de plataforma, interface do usuário) para a conservação in situ, semelhante à rede informática existente de gestão da agrobiodiversidade em bancos de germoplasma, o Catálogo Europeu de Pesquisa de Recursos Genéticos Vegetais (EURISCO).



Fontes de informação: Royal Botanic Gardens Kew State of the World's Plants report (2017) e FAO State of the World's Biodiversity for Food and Agriculture (2019)